

BARROCO III: VISÃO GERAL

CONTROLE			SINALIZADAS		DATA
Q: 10	A:	%:			

QUESTÃO 01 (UNESP 2018)

Leia o excerto do “**Sermão do bom ladrão**”, de Antônio Vieira (1608-1697).

Navegava Alexandre [Magno] em uma poderosa armada pelo Mar Eritreu a conquistar a Índia; e como fosse trazido à sua presença um pirata, que por ali andava roubando os pescadores, repreendeu-o muito Alexandre de andar em tão mau ofício; porém ele, que não era medroso nem lerdo, respondeu assim: “Basta, Senhor, que eu, porque roubo em uma barca, sou ladrão, e vós, porque roubais em uma armada, sois imperador?”. Assim é. O roubar pouco é culpa, o roubar muito é grandeza: o roubar com pouco poder faz os piratas, o roubar com muito, os Alexandres. Mas Sêneca, que sabia bem distinguir as qualidades, e interpretar as significações, a uns e outros, definiu com o mesmo nome: [...] Se o rei de Macedônia, ou qualquer outro, fizer o que faz o ladrão e o pirata; o ladrão, o pirata e o rei, todos têm o mesmo lugar, e merecem o mesmo nome. Quando li isto em Sêneca, não me admirei tanto de que um filósofo estoico se atrevesse a escrever uma tal sentença em Roma, reinando nela Nero; o que mais me admirou, e quase envergonhou, foi que os nossos oradores evangélicos em tempo de príncipes católicos, ou para a emenda, ou para a cautela, não preguem a mesma doutrina. Saibam estes eloquentes mudos que mais ofendem os reis com o que calam que com o que disserem; porque a confiança com que isto se diz é sinal que lhes não toca, e que se não podem ofender; e a cautela com que se cala é argumento de que se ofenderão, porque lhes pode tocar. [...]

Suponho, finalmente, que os ladrões de que falo não são aqueles miseráveis, a quem a pobreza e

vileza de sua fortuna condenou a este gênero de vida, porque a mesma sua miséria ou escusa ou alivia o seu pecado [...]. O ladrão que furta para comer não vai nem leva ao Inferno: os que não só vão, mas levam, de que eu trato, são os ladrões de maior calibre e de mais alta esfera [...]. Não são só ladrões, diz o santo [São Basílio Magno], os que cortam bolsas, ou espreitam os que se vão banhar, para lhes colher a roupa; os ladrões que mais própria e dignamente merecem este título são aqueles a quem os reis encomendam os exércitos e legiões, ou o governo das províncias, ou a administração das cidades, os quais já com manha, já com força, roubam e despojam os povos. Os outros ladrões roubam um homem, estes roubam cidades e reinos: os outros furtam debaixo do seu risco, estes sem temor, nem perigo: os outros, se furtam, são enforcados: estes furtam e enforcam.

(Essencial, 2011.)

No primeiro parágrafo, Antônio Vieira caracteriza a resposta do pirata a Alexandre Magno como

- dissimulada.
- ousada.
- enigmática.
- servil.
- hesitante.

QUESTÃO 02 (PUC CAMPINAS 2014)

Gregório de Matos tanto exprimiu os sentimentos e a ideologia da Contrarreforma, em poemas contritos e moralistas, vazados no estilo barroco, como denunciou a sociedade seiscentista da “cidade da Bahia”, dominada pelas negociatas e falcatruas no comércio do açúcar. Sua perspectiva crítica, a um tempo rancorosa, enérgica e desbocada, deu vazão à série de



poemas satíricos, cujos alvos eram os clérigos viciosos, os “mulatos desavergonhados”, os conselheiros corruptos, os falsos “fidalgos caramurus”. Mas há quem veja em sua atitude muito mais o despeito de um aristocrata deslocado do que a indignação de fundo social. O que ninguém contesta é seu talento de poeta.

GOMES, Raimundo Piva.

É correto afirmar que, no Brasil Colônia, o espírito barroco foi muito bem aproveitado pela arte religiosa, pois transformou a atuação da Igreja em um espetáculo imponente e vibrante capaz, a um só tempo, de

- a) promover a mistura de crenças de origens religiosas diferentes, dando nomes cristãos às entidades sagradas e de preservar a identidade cultural do povo nativo.
- b) estabelecer certos princípios para a criação artística na colônia e procurar imprimir um espírito de exaltação religiosa que não era encontrado nas obras renascentistas.
- c) demonstrar que o barroco tinha um espiritualismo trágico e solene e provar que tinha também uma dimensão lúdica, de fruição do prazer, da sensualidade e de irreverência.
- d) reafirmar a vitória do catolicismo sobre seus adversários e demonstrar a força superior da religião dos colonizadores nas populações de origem nativa e africana.
- e) introduzir no ambiente cultural o barroco e substituí-lo ao neoclássico e promover a integração social na colônia por meio da arte e das festas de espírito religioso.

QUESTÃO 03 (UFSM 2014)

Os hábitos alimentares variam não só conforme as diferentes culturas, mas também conforme as condições socioeconômicas das pessoas e suas crenças religiosas. É a isso que se refere Padre Antônio Vieira no excerto do Sermão de Santo Antônio ou dos Peixes:

Mas ainda que o Céu e o Inferno se não fez para vós, irmãos peixes, acabo, e dou fim a vossos louvores, com vos dar as graças do muito que ajudais a ir ao Céu, e não ao Inferno, os que se

sustentam de vós. Vós sois os que sustentais as Cartuxas e os Buçacos, e todas as santas famílias, que professam mais rigorosa austeridade; vós os que a todos os verdadeiros cristãos ajudais a levar a penitência das quaresmas; vós aqueles com que o mesmo Cristo festejou a Páscoa as duas vezes que comeu com seus discípulos depois de ressuscitado. Prezem-se as aves e os animais terrestres de fazer esplêndidos e custosos os banquetes dos ricos, e vós gloriái-vos de ser companheiros do jejum e da abstinência dos justos! Tendes todos quantos sois tanto parentesco e simpatia com a virtude, que, proibindo Deus no jejum a pior e mais grosseira carne, concede o melhor e mais delicado peixe. E posto que na semana só dois se chamam vossos, nenhum dia vos é vedado. Um só lugar vos deram os astrólogos entre os signos celestes, mas os que só de vós se mantêm na terra, são os que têm mais seguros os lugares do Céu.

A partir desse fragmento, assinale a alternativa correta.

- a) Por meio de uma alegoria, Vieira dirige-se, no sermão, aos peixes, mostrando que estes merecem apenas elogios, ao passo que os homens merecem apenas repreensões.
- b) Como se vê pelo excerto, Vieira dirige-se aos peixes de forma geral, sem fazer menções a espécies de peixes em particular, o que também ocorre no restante do sermão.
- c) Vieira, no excerto, estabelece uma antítese entre céu e inferno que é reproduzida simbolicamente na contraposição entre peixe e carne.
- d) O objetivo de Vieira no “Sermão dos Peixes”, conforme se vê pelo excerto, é reforçar nos fiéis católicos a importância de jejuar nos dias santos como forma de aproximarem-se de Deus.
- e) Contrariamente ao que se esperaria de um texto dessa época, o fragmento do “Sermão dos Peixes” não apresenta um estilo rebuscado, muito menos o emprego de uma linguagem rica em conceitos.

QUESTÃO 04 (IFSudMinas 2014)



Em relação ao Barroco, pode-se afirmar:

I - Os principais escritores do período barroco são homens de instrução, pertencentes à nobreza, à burguesia e ao clero.

II - Formalmente, o Barroco apresenta duas vertentes bem definidas: o cultismo e o conceptismo.

III - O Barroco, embora tenha ganhado força a partir do século XVII, está muito relacionado ao contexto da Contrarreforma.

IV - As principais características da literatura barroca relacionam-se, de alguma forma, ao embate filosófico e psicológico vivido neste período do século XVII.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas são verdadeiras.
- b) Todas são falsas.
- c) Apenas I, II e III são verdadeiras.
- d) Apenas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas III e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 05 (IMEPAC 2013)

Considerando o estilo de época barroco na literatura brasileira, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Os maiores e melhores escritores barrocos em língua portuguesa no Brasil surgiram na Bahia.
- b) Os sermões barrocos escritos pelo padre Antônio Vieira ficaram célebres pela retórica extremamente hábil.
- c) O que sobressai na poesia barroca de Gregório de Matos é o senso de pecado e a constatação da fragilidade humana.
- d) A poesia satírica do padre Antônio Vieira afirmava o ponto de vista barroco ao revelar aspectos escandalosos da sociedade.

QUESTÃO 06 (UESB 2013)

E vendo o homem com os olhos abertos como tudo passa, só nós vivemos como se não passáramos. [...] Todos imos embarcados na mesma nau, que é a vida, e todos navegamos

com o mesmo vento, que é o tempo; e assim como na nau uns governam o leme, outros mareiam as velas; uns vigiam, outros dormem; uns passeiam, outros estão assentados; uns cantam, outros jogam, outros comem, outros nenhuma coisa fazem e todos igualmente caminham ao mesmo porto; assim nós, ainda que não pareça, insensivelmente imos passando sempre e avizinhando-se cada um a seu fim: porque, conclui Ambrósio, tu dormes e o tempo anda: Tu dormis et tempus ambulat. Disse pouco em dizer que o tempo anda; porque corre, voa; mas advertiu bem em notar que nós dormimos; porque tendo os olhos abertos para ver que tudo passa, só para considerar que nós também passamos parece que os temos fechados.

VIEIRA, Pe. Antônio. A vida e o tempo. Vieira: trechos escolhidos. Rio de Janeiro: Agir, 1971. p. 84-85. (Nossos Clássicos).

O texto em evidência faz farte do Sermão Primeira Domingo do Advento, cujo autor, Pe. Antônio Vieira, é considerado a maior expressão da prosa barroca em Portugal e no Brasil do século XVII. Esse texto comprova que

- a) o ser humano anseia por ter o controle do tempo.
- b) o homem parece recusar-se a enxergar a própria finitude.
- c) a efemeridade das coisas impede o homem de alcançar a plenitude da vida.
- d) a inexorabilidade do fluir do tempo provoca nas pessoas a angústia existencial.
- e) a metáfora da vida como uma nau é reveladora da necessidade de união e solidariedade entre os homens.

QUESTÃO 07 (UFAM PSC 2013)

Assinale a opção cujo enunciado se refere **corretamente** ao barroco brasileiro:

- a) Constitui-se, basicamente, de obras que visitantes e missionários colheram sobre a geografia e o homem nativo, com o objetivo de informar a Coroa Portuguesa.



b) Na poesia do período, encontra-se um labirinto de significantes, mediante o uso abusivo de jogos de palavras, trocadilhos e enigmas.

c) Encontram-se traços pré-românticos nas obras poéticas, traços que, por serem poucos, não conseguem romper com o arraigado Neoclassicismo do período.

d) Gregório de Matos, o principal poeta desse momento, distingue-se, como acabado neoclássico, pela sobriedade do caráter e a contenção das emoções.

e) A prática da poesia bucólica tem como fundamento o mito do homem natural, em oposição ao homem urbano, cheio de vícios e prazeres desregrados.

QUESTÃO 08 (UFRR 2012)

Leia atentamente as afirmativas abaixo.

I- A publicação do poema **Prosopopeia**, de Bento Teixeira, em 1601, se configura como marco inicial do Barroco brasileiro.

II- O Barroco brasileiro vigorou durante todo o século XVIII, sendo fortemente influenciado pelo contexto da Revolução Francesa.

III- Em alguns aspectos, o Barroco se opõe ao Classicismo, sobretudo quando se trata da sua tendência à assimetria, aos jogos opositivos, aos exageros, ao rebuscamento estético.

IV- Os Sermões do Padre Antônio Vieira são um exemplo de texto do Barroco brasileiro.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I - II
- b) I - III - IV
- c) I - II - III
- d) I - II - III - IV
- e) II - III - IV

QUESTÃO 09 (UFVJM 2012)

Leia atentamente este soneto de autoria do poeta barroco Gregório de Matos.

A Jesus Cristo nosso Senhor

Pequei, Senhor; mas não porque hei pecado,

Da vossa alta clemência me despido;
Porque, quanto mais tenho delinquido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.

Se basta a vos irar tanto pecado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido:
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.

Se uma ovelha perdida e já cobrada
Glória tal e prazer tão repentino
Vos deu, como afirmais na sacra história,

Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,
Cobrai-a; e não queirais, pastor divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.

GLOSSÁRIO: Despido = despeço / Cobrada = recuperada.

Fonte: MATOS, Gregório de. **Poemas escolhidos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p.313.**

Nesse soneto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) no verso inicial ocorre um paradoxo quando o eu-lírico faz uma afirmação contraditória e desafia o raciocínio lógico do leitor.
- b) no primeiro terceto ocorre um hipérbato quando o poeta barroco produz uma inversão sintática na ordem convencional da frase.
- c) no primeiro quarteto ocorre uma sátira quando o poeta "Boca do Inferno" afirma que é o pecador quem deve se empenhar em perdoar a Jesus.
- d) no terceto final do poema ocorrem metáforas quando o eu-lírico é comparado a uma ovelha desgarrada, e Jesus é equiparado a um pastor.

QUESTÃO 10 (ULBRA MEDICINA 2014)

Chamado também de Seiscentismo, o Barroco é um estilo marcado pela linguagem rebuscada, pelo uso de antíteses e de paradoxos que expressam a visão de mundo numa época de transição entre o teocentrismo e o antropocentrismo. Tendo em vista o estilo literário barroco vinculado ao estilo escultórico, no Brasil, especialmente, com as obras do renomado Aleijadinho, **observe a imagem abaixo e marque a resposta correta.**



Imagem de Nossa Senhora das Dores, do escultor e arquiteto mineiro Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814), disponível no site: <http://www.terra.com.br/istoe-temp/edicoes/1969/imprime56425.htm>

I – O Cultismo ou Gongorismo constitui-se na valorização da forma e da imagem. No jogo de palavras, no emprego de metáforas, hipérboles e antíteses na poesia.

II – No Brasil, na segunda metade do século XVIII, sentem-se ecos do Barroco, com o ciclo do ouro, que propicia o desenvolvimento das artes em geral, notadamente em Minas Gerais, onde se destacam as obras de Aleijadinho.

III – A obra de Aleijadinho possui forte caráter religioso e prima pelos detalhes, como podemos perceber nas dobras dos panos e nos traços fisionômicos.

IV – Entre os versos de Gregório de Matos, a seguir, e a imagem de Nossa Senhora das Dores, podemos destacar a antítese como figura no soneto e o jogo de claro-escuro na escultura.

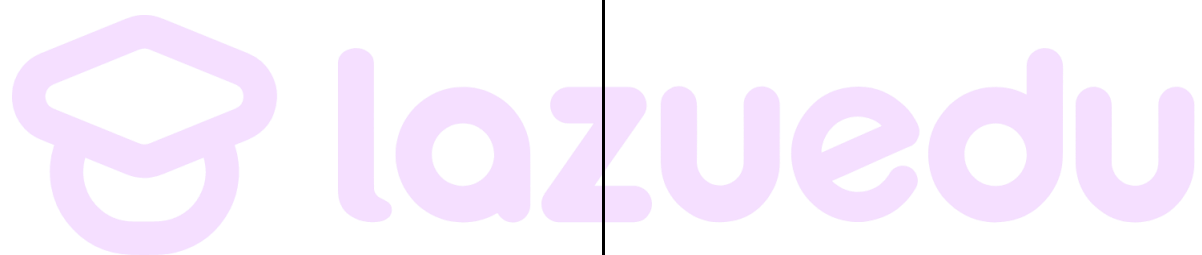
Se uma ovelha perdida e já cobrada
Glória tal e prazer tão repentino
Vos deu, como afirmais na Sacra História,
Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada
Cobrai-a e não queirais, Pastor Divino,
Perder na Vossa ovelha a Vossa glória.

(Soneto A Jesus Cristo Nosso Senhor, disponível em <http://www.litteratu.com/gregorio.pdf>)

Está (ão) correta (s):

a) I e III.

- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) Somente a I.
- e) I, II, III e IV.



GABARITO

1B, 2C, 3C, 4A, 5D, 6B, 7B, 8B, 9C, 10E

